



Ensino Fundamental I

História em Quadrinhos: Escrever e Reescrever.

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

Comparar diferentes personagens de quadrinhos.

Reconhecer a importância desse gênero literário para a nossa sociedade.

Produzir um texto narrativo a partir de uma HQ.

Compartilhar a leitura de histórias em quadrinhos com os colegas.

Links para os conteúdos sugeridos neste plano estão disponíveis na aba Saiba Mais.

Conteúdos:

História em Quadrinho;

Gêneros;

Texto narrativo;

Leitura.

Palavras Chave:

Quadrinhos, HQ, texto, leitura, escrita, discurso direto, discurso indireto.

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais:

1. Por que trabalhar com HQ na escola? Acesse

<http://maurobandeiras.blogspot.com.br/2009/03/por-que-trabalhar-com-quadrinhos-em.html>

2. Para conhecer melhor a história das HQs acesse

<http://www.historiaimagem.com.br/edicao5setembro2007/06-historia-hq-jarcem.pdf> .

3. Leia o texto : A HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA SALA DE AULA, de Roberto Elísio dos Santos, que apresenta um panorama da importância desse gênero na sala de aula e como analisá-lo:
http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/4905/1/NP11SANTOS_ROBER.
4. Você pode conhecer mais sobre as características textuais dos HQs em
<http://www.livrariacultura.com.br/imagem/capitulo/2698445.pdf>
5. Muitas histórias da Turma da Mônica podem ser encontradas no site
<http://monica.com.br/index.htm>
6. Para saber mais sobre a personagem Mafalda e acessar tirinhas com suas histórias, acesse:
<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>
7. Para conhecer e utilizar as histórias do Menino Maluquinho, acesse:
<http://omeninomaluquinho.educacional.com.br/PaginaTirinha/default.asp>

1ª Etapa: Início de Conversa.

Por que HQ na sala de aula? Por muitos anos, achamos que as Histórias em Quadrinhos eram uma literatura pobre e que a criança, para ser um leitor proficiente, precisaria somente ler clássicos. Hoje sabemos que existem muitos HQs de qualidade, inclusive para adultos, com conteúdo denso e crítico. Sua linguagem gráfica, seus temas e a possibilidade do trabalho de análise da linguagem verbal e visual são motivos para elegermos este um gênero a ser explorado na sala de aula.

Esse plano se articula ao plano História em Quadrinhos: conhecer e produzir. E desejável, porém não obrigatório, que você comece trabalhando com ele para, em seguida, realizar as atividades deste plano.

O foco deste plano serão as relações das Histórias em Quadrinho com a sociedade. Escolha duas personagens de autores diferentes para podermos compará-las. Mafalda e Mônica ou Menino Maluquinho e Calvin, são boas opções. O plano a seguir usa como exemplo o par Mafalda e Mônica.

Você pode encontrar na aba Como organizar o trabalho e saber mais, a indicação de sites que disponibilizam tirinhas para o trabalho em sala de aula. Prepare os arquivos ou cópias dos personagens escolhidos. Ou traga para a sala, exemplares das revistas.

2ª Etapa: Comparação entre diferentes personagens.

Disponibilize algumas revistas e tiras das duas personagens para, na sequência, propor questões para retomar as características das duas personagens.

Para a Mônica: Quais são suas características físicas? Como é a sua personalidade? Em que época foi criada? Como e onde ela vive? Quais são as suas preocupações? Como é a sua infância?

Para a Mafalda: Qual é a sua nacionalidade? Como é seu temperamento? Com o que ela se preocupa? Em que época ela foi criada? Como e onde ela vive? Quais são as suas preocupações? Há alguma mensagem que o autor queria transmitir?

A ideia é que o aluno perceba que os dois autores criaram personagens femininas e infantis, mas que retratam uma visão de infância totalmente diferente uma da outra.

Enquanto a Mônica tem uma infância idealizada, com muita liberdade, brincadeiras e sem preocupações, Mafalda é uma menina crítica, politizada, que se preocupa com o mundo, com seu país e com a condição das mulheres.

Os alunos poderão organizar uma tabela com as seguintes comparações:

- Nome do Autor
- Nome da personagem
- Visão de infância de cada autor.
- Local onde vivem, características do espaço
- Ilustração (detalhes, cores, traçados).
- Época em que foram criadas.
- Temas que discutem e problemas em que se envolvem.

3ª Etapa: Transformação de HQ em narrativa oral.

Os alunos serão convidados a transformar uma HQ em uma narrativa oral. Nesta atividade o aluno terá que narrar o que acontece na tirinha. Selecione algumas opções. As que possuem poucas falas possibilitam aos alunos perceber que precisam descrever ações minuciosamente.

Convide um aluno a sair da classe. Projete (se possuir um data-show) ou amplie a tirinha e cole na lousa. Convide o aluno que saiu a retornar. Ele não verá a tirinha, ficará posicionado de costas para ela, enquanto os demais alunos contará a ele a história.

O grupo de narradores perceberá quantos elementos integram cada quadrinho e como é preciso observá-los e descrever as muitas imagens,

fisionomias e ações dos personagens, para que a história tenha sentido. Terão também que passar as falas do discurso direto para o indireto.

4ª Etapa: Transformação de uma HQ em narrativa: Produção de texto coletivo.

Para esta atividade, prepare cópias de uma história em quadrinhos de uma página para os alunos.

Nesta atividade, os alunos serão convidados a transformar a história num texto, sem quadrinhos. O professor orientará o grupo sobre a maneira de utilizar corretamente a pontuação para inserir as falas dos personagens, o discurso direto e o indireto. O primeiro exercício deve ser feito coletivamente, com os alunos ditando o texto para o professor que o escreve na lousa e mostra a transformação. Proponha que contem, coletivamente, a história, eliminando os quadrinhos, ou seja, descrevendo a ação dos personagens, o local onde ocorre, etc. O trabalho de escrita coletiva envolve a negociação de ideias e pontos de vista, uma vez que os alunos podem querer descrever os quadros de diferentes maneiras. O professor deve conduzir a aula de maneira que leve em conta as diferentes ideias e auxilie os alunos na tomada de decisões.

A etapa mais difícil da produção é a escrita do desenlace da história, pois muitas vezes o humor ou a crítica presente, não estão explícitos no texto ou na imagem, mas precisam ser inferidos pelo leitor a partir do conhecimento das características das personagens e do contexto tratado. Auxilie-os nesta etapa para que consigam sucesso.

5ª Etapa: Produção individual de um texto narrativo a partir de uma História em Quadrinhos.

Agora é a vez dos alunos produzirem individualmente uma história, atendo-se às exigências da língua escrita, como observação da ortografia das palavras, adequação da pontuação e produção de um texto que tenha coerência e coesão, evitando repetições.

Faça cópia de algumas histórias de uma página ou de tirinhas e distribua aos alunos, cada um deve receber uma diferente, para poderem socializar o trabalho com o grupo e também revisarem o texto do colega de acordo com orientações. É importante que antes dos alunos transformarem a HQ em texto narrativo, eles tenham compreendido a história e consigam recontá-la.

Com o texto pronto é importante fazer a seguinte análise:

- Podemos entender a história apenas por meio da leitura do texto?
- Converse com seu colega sobre eventuais falhas.
- Você eliminou os balões? Usou adequadamente a pontuação de discurso direto? E a pontuação de discurso indireto? Quais foram os procedimentos necessários para fazer essas modificações?
- A história continuou interessante?
- Você preferiu a história com os quadrinhos ou sem? Justifique.

Você pode manter, na sala de aula, um acervo de HQs para que os alunos continuem lendo com prazer e estimulando a criatividade. Esta é uma leitura que pode ser realizada no intervalo entre atividades e que demanda pouco tempo. Quanto maior a diversidade do que for oferecido, mais possibilidades de estabelecerem relações os alunos terão.

Boa sorte!

Plano de Aula: Professoras Patrícia de Araújo Costa Chierogato e Renata Chaves